

**MARTINS:**  
projetos de TI  
comandados  
por ele  
funcionam  
em todo  
o mundo

# A mobilidade dá o tom na GM

O CIO da General Motors, Claudio Martins, conta como a montadora, fundada há um século, trabalha para se manter competitiva

 CIBELE GANDOLPHO

→ Quem visitar as fábricas e escritórios da General Motors espalhados pelo mundo tem boas chances de encontrar algum sistema de TI criado no Brasil. Na subsidiária brasileira da montadora, um time de 51 profissionais, mais outros 800 terceirizados, trabalha em projetos de TI. Muitos dos sistemas desenvolvidos lá acabam sendo exportados para unidades da empresa em outros países. Um dos projetos mais recentes envolve o uso de 8 mil terminais VoIP e de telefones inteligentes – estes usados por diretores e gerentes – para dar mobilidade aos profissionais. No comando dessa estrutura está o engenheiro elétrico Claudio Martins. Depois de passar pelo Grupo Fiat, ele chegou à GM como CTO, no Brasil. Transferido para a sede, nos EUA, foi CTO para a América Latina, África e Oriente. Há três anos, voltou ao Brasil como CIO. Na semana das comemorações dos 100 anos da GM, Martins falou a **INFO** sobre seus planos na montadora.

## **INFO** Como começou o projeto de mobilidade na GM?

**MARTINS** A diretoria da empresa já possuía aparelhos Blackberry há alguns anos. Mas sentimos necessidade de implementar telefones inteligentes — da HTC neste caso — também para a média gerência. Esses aparelhos são extremamente úteis e, diferentemente dos Blackberry, têm funções de vídeo. Cerca de 250 funcionários dessas áreas, que já adotaram a ferramenta, podem assistir a vídeos de treinamento e comunicação no aparelho, além de usar as funções convencionais como agenda e lista de tarefas. Eles podem acessar a internet móvel com o HTC, em vez de ter uma placa de rede no notebook.

|||||||

### **A companhia implementou recentemente um sistema de VoIP. Qual a importância desse projeto?**

O VoIP foi instalado nos terminais de PABX da GM brasileira em 2006 e 2007. Neste ano, estendemos o sistema para a Argentina, Chile e Colômbia. Atualmente, são cerca de 12 500 terminais na América Latina, sendo 8 mil no Brasil.

|||||||

### **Qual foi a economia trazida pelo VoIP?**

Apesar de não poder falar em números, posso dizer que o nível de economia foi absurdamente alto. Além disso, os funcionários podem levar seu ramal para casa, se necessário, e usar o notebook para conversar. Os engenheiros foram os mais beneficiados. Eles não têm horários muito definidos, em virtude das telereuniões que fazem com outros países onde há unidades da GM, como China, África e, principalmente, a matriz, em Detroit. Com os Estados Unidos, a diferença de fuso não é tão grande. Mas com a China, na maioria das vezes, só é possível fazer contatos de madrugada. E então o ramal móvel é fundamental.

### **Que outras vantagens há nesse sistema?**

Uma delas é o correio de voz. O funcionário precisa apenas entrar no site do Voice Portal, nosso sistema de mensagens de voz, para ouvir seus recados. Não precisa ficar digitando para ouvir um por um ao telefone. Há mensagens que são curtas, em que a pessoa no outro lado da linha desligou sem falar nada. Pelo sistema convencional de um PABX, seria preciso ouvir o recado até o fim.

No Voice Portal, é possível identificar isso e apagar antes.

### **Como é a área de TI da GM?**

O grupo é até relativamente pequeno, com 51 pessoas. Mas temos 800 terceirizados. Muitos projetos que circulam pelas áreas de informática das plantas mundiais da GM saíram do Brasil. Dentro do mundo GM, somos mais avançados do que várias unidades do primeiro mundo. A cada ano, implementamos 120 projetos, cada um com prazos de definição de três a cinco anos. Uns são mais complexos. Outros são mais fáceis de concluir.

### **O que vocês têm feito para uso no chão de fábrica?**

Em 2008, há vários projetos ligados à linha de produção. Um deles é o GSIP, um software que está em operação desde julho passado. Ele controla todos os processos na linha de montagem. Em cada fase, os itens que compõem um carro são monitorados por

Cerca de 40 deles foram virtualizados em dois conjuntos de supermáquinas. Ganhamos economia de custos e produtividade nos sistemas. Conseguimos responder ao usuário da área de negócios praticamente de um dia para o outro, com ótimos índices de segurança.

### **O que a TI tem guardado para 2009?**

Os 120 projetos anuais são guardados a sete chaves. Não revelamos o que vem por aí enquanto o projeto estiver no papel, a não ser que um determinado sistema já esteja em implementação. O que posso dizer é que, para 2009 e 2010, a equipe de TI da GM tem um grande desafio, que é preparar a nova fábrica de motores de Joinville, em Santa Catarina.

### **Vocês precisam começar tudo do zero?**

Não. Em hardware e software, muito do que já está pronto é reaproveitado.

Muitos projetos globais de TI da GM saem do Brasil. Somos mais avançados que unidades do primeiro mundo

esse sistema, o que nos permite ter um detalhamento da fabricação. A principal vantagem é aumentar a qualidade do serviço. Com o software, não há como um item ser instalado diferentemente do que pediu o cliente que encomendou o carro.

### **A GM já atendeu às normas do governo na questão da nota fiscal eletrônica?**

Para atender ao processo de emissão de nota fiscal online, estamos finalizando, nos próximos dois meses, o Sistema Público de Escrituração Eletrônica (SPED), que permite que as empresas sejam fiscalizadas e acompanhadas virtualmente — nos aspectos fiscal, contábil e de escrituração — pelo governo.

### **A GM usa virtualização de servidores?**

Temos um caso de sucesso com a virtualização. Como operamos para o Mercosul, os servidores estão todos aqui.

Porém, em Joinville, teremos uma plataforma diferente, que necessita de especificações próprias. A participação da TI nessa fábrica é grande e demoramos dois anos para desenvolver o projeto. Tudo precisa ser implementado, como sistemas contábeis, administrativos, de controle, de chão de fábrica e muitos outros.

### **A montadora está engajada no conceito verde?**

Sem dúvida. Uma das grandes novidades será o carro elétrico Volt, um veículo ecologicamente correto. Anualmente, a empresa tem o dia “Eu sou GM”, em que os funcionários vestem a camisa da empresa. A proteção de tela nos computadores agora é o Volt. O dia foi comemorado junto com o centenário da GM, no fim de setembro. Nesse dia, houve uma reunião global de todos os países onde a GM está presente, e a TI estava lá para fazer tudo funcionar corretamente e sem imprevistos. ☺